

TRABALHO DE LUZ

Cartas de Um Ser de Luz à Humanidade

Carta 25

Olá meu Querido!

Sabes, num tempo longínquo, em que acreditava tudo poder, um Ser muito especial libertou-se de todas as crenças e de todas as limitações para se transformar na mais bela pétala de flor. Passados muitos e muitos milénios, essa pétala de flor és agora tu! Na mais pura e pequena Luz feita flor, te transformaste tu, Ser de consciência sem limites, a não ser os auto-impostos. Sim, tu foste uma flor, e uma rocha e um bisonte, e muito muito mais, tudo para cresceres e aprenderes e te desintegrases do ser para o ter, para retornares depois ao Ser. Esse Ser que tu agora És e que se descobre pleno em capacidades de auto-descoberta, de transformação em Luz. As moléculas e os átomos que te constroem também já passaram por todas essas fases para agora "nascerem" mais livres, mais belos, mais conectados à Fonte, sem dela nunca terem saído, tal como tu que nunca saíste da Fonte, a não ser na tua crença de que assim foi. E nessa crença, libertaste-te do Ser, julgando que o perdeste, pois não te acreditavas ter as características, a beleza espiritual, o poder, para manifestar a mais pura das crenças que é: nunca saíste de Mim. Nunca saíste de Mim, pois Eu Sou tudo e tudo é em Mim. Assim, nunca poderás afastar-te do Ser, podes crer que assim é, podes lutar para o reverter, podes acreditar que apenas uns "especiais" se conectam ao Ser, sendo que os demais se têm de limitar a ficar presos a garantias dadas por estes Seres que em nada, no fundo, em nada são mais especiais do que qualquer outro Ser. Então, "porque acredito eu que não sou merecedor de me ligar ao Ser Divino que Tu És?", perguntas tu. Bem... fizeram-te acreditar nisso. Contaram-te uma história tão bem enredada que te sentes diferente dos Seres Especiais e escolhidos pelo Ser para se conectarem a Ele (Eu). Desacredita dessas teorias. Acredita apenas no teu sentir mais profundo que te diz que nunca saíste de Mim, nunca poderás sair de mim, nunca deixarás de Ser Eu, pois Eu Sou, tu e tudo ao teu redor, desde a pedra, à árvore, ao teu vizinho que criticas por fazer demasiado ruído. Tudo Sou Eu, experienciando-me a cada pedaço do Ser, do Eu, sendo Luz pura, mais pura, menos pura, esquecendo-me de Ser Luz, lembrando-me da Luz que Eu Sou. Celebra-me, celebrando-te no Ser que És, cheio de características, mais ou menos construtivas, sabendo que a cada passo que dás te aproximas mais e mais de Mim.

Eu Sou

